

**Acredite na ciência!
Tome vacina!
Defenda os serviços públicos!**



ASSIBGE
Sindicato Nacional

1º de fevereiro – Dia Nacional de Luta Pela Vacina Para Todos e Todas, Contra as Privatizações e a Reforma Administrativa!

JOGO RÁPIDO - VOL. 377 | JANEIRO 2021

Nem de Dória, muito menos de Bolsonaro.
A vacina Coronavac veio do serviço público brasileiro e da China.

Nem de Dória, muito menos de Bolsonaro. A vacina Coronavac veio do serviço público brasileiro e da China. É fruto do trabalho da farmacêutica chinesa Sinovac em parceria com o Instituto Butantan.

O instituto tem mais de cem anos de história, é um dos principais centros científicos do mundo, referência em soros antiofídicos e vacinas para diversas doenças. É um órgão público formado por cientistas e servidores públicos concursados.

É importante ressaltar que nenhum laboratório privado se dispôs voluntariamente a pesquisar uma vacina brasileira. Nenhum bilionário brasileiro se dispôs a financiá-la e nenhum político é responsável por seu desenvolvimento.

A vacina é produto do suor desses cientistas, desses servidores e dos milhares de voluntários que fizeram parte da pesquisa. Ela vem dos nossos impostos que, direcionados corretamente, devem servir para garantir serviços públicos e salvar vidas.

Agora, exigimos que o governo invista na fabricação massiva da vacina e na estrutura necessária para a aplicação de um plano nacional de imunização, divulgando uma campanha que exponha a necessidade de todos se vacinarem, como vem sendo feito em todos os outros países.

**Saiba mais sobre a campanha do FONASEFE:
Defenda o serviço público se posicionando contra a Reforma Administrativa.**

Precisamos do apoio de todos para defendermos os serviços públicos e seus servidores. Participe, compartilhe e comente, vamos juntos, em defesa da vida, em defesa do servidor.

Saiba mais sobre a campanha e compartilhe os materiais disponíveis nas nossas redes e nas páginas da campanha, clique nos links!



Mônica Calazans é a primeira pessoa vacinada contra a Covid-19 no Brasil

Declaração – Encontro Sul-americano de Sindicatos de Institutos Nacionais de Estatística.

O Encontro Sul-americano de Sindicatos de Institutos Nacionais de Estatística, reunidos no final do ano, denuncia, perante a opinião pública da América, as graves situações em que se apresentam alguns países.

Em primeiro lugar, queremos denunciar o brutal corte que está ocorrendo no Instituto Nacional de Estatística e Informática do Peru, onde, por decisão do governo Sagasti e do Congresso, não estão sendo renovadas centenas de contratos de trabalhadoras e trabalhadores com anos na instituição, contratados na modalidade de CAS e que, em plena pandemia ficaram sem sustento. As condições de trabalho que enfrentam os/as trabalhadoras do Peru, onde não existe a negociação coletiva, onde se perseguem os trabalhadores sindicalizados e onde se pretende economizar com os postos de trabalho, exige de nossa parte denunciar e enfrentar de todas as formas possíveis estas ações.

Exigimos o fim das perseguições de caráter sindical e a renovação dos contratos aos/as trabalhadoras do INEI, e o estabelecimento da negociação coletiva como forma de dirimir as diferenças, como o estabelecem os distintos acordos internacionais sobre direitos sindicais. Convocamos as organizações sindicais da América Latina a brindar a maior solidariedade com os/as trabalhadoras do Instituto de Estatística e Informática do Peru, mediante a maior quantidade de meios possíveis para difundir a questão.

Neste marco, denunciemos a situação dos/das trabalhadoras do IBGE, do Brasil, onde as sucessivas políticas de corte, perseguição e desmantelamento técnico aplicadas pelo Governo hoje colocam em risco a realização do Censo e a qualidade das estatísticas em geral. Com a justificativa da pandemia, foram tomadas medidas que deterioram a transparência nos métodos de produção e difusão da informação, pondo em risco a confiabilidade do IBGE.

Na Argentina, denunciemos a falta de resolução das demandas históricas que viemos realizando pelo ATE. Além disso, dialogamos sobre a necessidade da criação de uma lei democrática, que crie o marco legal necessário para gerar estatísticas para que cada governo gere políticas econômicas sociais a serviço do povo.

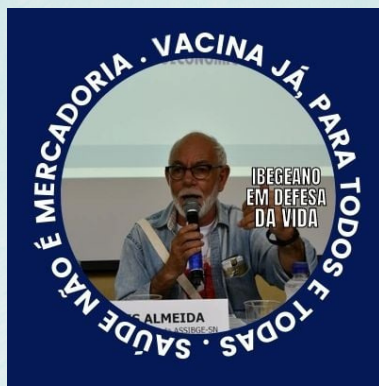
Acreditamos, finalmente, que todas estas situações atuam contra a execução de políticas públicas de qualidade, onde devem existir três pontos principais nos quais as trabalhadoras e os trabalhadores de estatística estão comprometidos e que hoje estão sob grave risco, os pontos podem ser lidos na íntegra no site, são eles: Rigor metodológico, Compromisso ético e Democratização da informação. Nós, como trabalhadores organizados, chamamos todas as organizações do continente a envolver em solidariedade os companheiros do Peru, Brasil e de toda a América do Sul nestes momentos de dificuldades.

Não ao encerramento de contratos! Não ao corte de políticas públicas! Por salários dignos! Negociação coletiva real!

Também assinam o documento: Sindicato de trabajadores del INEI-STINE – Perú, ANFINE – Chile, AsEEC – Asociación de Empleados de Estadísticas y Censos – Uruguay e Comisión Gremial ATE – INDEC – Argentina

CLIQUE AQUI PARA TER ACESSO AO DOCUMENTO COMPLETO.





Botton #VacinaJá! Gratuita, para todas e todos! Saúde não é mercadoria!

Entre nesta campanha virtual e troque sua foto nas redes sociais. Vacina salva vidas! Siga os passos para alterar sua foto de perfil.

1º passo: Acesse os links e escolha seu avatar:

[Ibegeano em defesa da vida - clique aqui](#)

[Ibegeana em defesa da vida - clique aqui](#)

2º passo:
Clique em "Login in with Facebook" ou "Login in with Twitter"
Vai aparecer a sua foto com o avatar.

3º passo:
Clique em "Download Image"
(Você vai fazer download da imagem, logo em seguida ela ficará disponível na sua galeria de fotos)

Agora é utilizar a foto criada no Facebook, Instagram, Whatsapp e/ou Twitter. Troque a foto do seu perfil! Utilize as tags:
#VacinaJá #ASSIBGESindicatonacional

Comemoração do dia dos aposentados e aposentadas. Live com Robherval e depoimentos.

No dia 24 de janeiro, dia nacional dos aposentados e aposentadas, realizamos uma live musical para comemorar. O encontro foi ótimo e nos fez ter ainda mais forças para prosseguir lutando. No chat do youtube trocamos mensagens e falamos sobre a saudade dos encontros presenciais.

Quem esteve por lá também pode conferir depoimentos inspiradores enviados por nossos colegas de diversos cantos do país. Agradecemos a participação e o empenho de todos na luta por uma sociedade mais digna e respeitosa com os trabalhadores e trabalhadoras dos serviços públicos.

A apresentação do evento ficou por conta do Paulão (Parada de Lucas) e o Canário (Dipeq-Bahia) nos comentários. Ao longo dos próximos dias iremos postar os depoimentos na íntegra, fique atento. Já estão disponíveis alguns recados em nossas redes, para ouvir a live ou curtir novamente basta acessar o canal do youtube ou clicar na arte de divulgação.

Escassez de oferta e "fura-fila" autorizado, esse é o retrato do país. Governo Federal autoriza compra de vacinas privadas!

O presidente Jair Bolsonaro afirmou no dia 26 de janeiro que o governo é favorável à proposta de um grupo de empresas brasileiras que pretende adquirir um lote de 33 milhões de doses da vacina desenvolvida pela Universidade de Oxford e pela biofarmacêutica AstraZeneca. Isso significa que ele legaliza os "adiantos" na fila e transforma publicamente nossa saúde em mercadoria.

"Na semana passada, nós fomos procurados por um representante de empresários e assinamos uma carta de intenção favorável a isso, para que 33 milhões de doses da vacina de Oxford viessem do Reino Unido para o Brasil", disse o presidente.

Segundo o presidente, o governo estimula essa proposta. "Com 33 milhões de doses de graça no Brasil para nós, ajudaria e muito a economia e para aqueles que também quieram porventura se vacinar o façam, para ficar livre do vírus".

O governo Bolsonaro com esta atitude prejudica os grupos prioritários e o enfrentamento da pandemia, o presidente como sempre atacou as pessoas que pensam diferente dele e disse que a mercantilização da vacina não é um "fura-fila". Bem, se pessoas que precisam menos por terem menos chances de complicações irão receber primeiro, não encontramos outra palavra para isso.

Repudiamos a comercialização da vacina,
VIDA NÃO É MERCADORIA, SAÚDE NÃO É MERCADORIA.

Executiva Nacional da ASSIBGE



Live disponível em nosso canal do youtube, clique na foto!



Dia Nacional de Luta Pela Vacina Para Todos e Todas, Contra as Privatizações e a Reforma Administrativa!

O dia faz parte da Jornada de Lutas organizada pelo FONASEFE que ocorre entre 24/01 e 01/02. Nesta semana, as entidades sindicais do serviço público federal e os movimentos sociais realizarão diversas atividades em defesa da implementação de um plano emergencial de vacinação gratuita a ser executado pelo SUS, contra as privatizações das empresas estatais e a Reforma Administrativa, que precariza os serviços públicos brasileiros.

Acompanhe por nossas redes sociais ou pelo site para saber mais informações.



Clique no Instagram ou no Facebook, leia e compartilhe os materiais. Também disponíveis no site, assibge.org.br.

facebook
Instagram